

ENCONTROS

HUMANOS OU ALGORITMOS?



#76
Julho • 2026

01. PARA REZAR

Ambientação

Ao centro, colocar uma Bíblia aberta, uma vela acesa, um celular e, se possível, um notebook. Também podem ser colocadas palavras impressas como: “inteligência artificial”, “algoritmos”, “redes sociais”, “discernimento”, “dignidade humana”, “Evangelho” e “esperança”.

Acolhida: Senhor Jesus, vivemos em um tempo de grandes transformações. Nunca tivemos tanta informação, mas nem sempre temos sabedoria. Nunca estivemos tão conectados, mas muitas vezes nos sentimos sozinhos.

Ajuda-nos a usar a tecnologia para o bem. Que nenhuma máquina ocupe o lugar do amor, da consciência, da amizade, da oração e do encontro contigo.

Ensina-nos a sermos jovens capazes de discernir, de escolher o bem e de colocar a tecnologia a serviço da vida. Amém.

02. PARA REFLETIR

A inteligência artificial e o futuro da humanidade

As encíclicas são documentos importantes escritos pelo Papa para orientar a Igreja e dialogar com a sociedade sobre os grandes desafios de cada tempo. Em maio de 2026, o Papa Leão XIV publicou a encíclica Magnifica Humanitas, trazendo uma reflexão muito atual: o uso da inteligência artificial e o futuro da humanidade.

Hoje, algoritmos, redes sociais e novas tecnologias influenciam a forma como estudamos, trabalhamos, nos comunicamos e tomamos decisões. A inteligência artificial pode ajudar muito, contribuindo para avanços na educação, na saúde e em diversas áreas da vida. Mas também traz desafios quando é utilizada sem critérios éticos, podendo favorecer manipulações, enfraquecer relações humanas e reduzir pessoas a números e dados.

Para os jovens, esse tema é essencial. Somos uma geração conectada, mas chamada a não perder aquilo que nos torna verdadeiramente humanos: a capacidade de amar, escutar, discernir, criar vínculos, cuidar dos outros e buscar Deus. A tecnologia deve estar a serviço da vida, da dignidade humana e do bem comum, nunca o contrário.

A encíclica nos convida a refletir: em um mundo cada vez mais automatizado, quem está formando quem? Somos nós que utilizamos a tecnologia ou estamos permitindo que ela molde nossos pensamentos, nossos relacionamentos e até nossos sonhos? Como discípulos de Jesus, somos chamados a usar as novas ferramentas com responsabilidade, sem perder a liberdade interior e a capacidade de encontrar Deus e os irmãos no mundo real.

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

Romanos 12,2

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da mente, para discernirdes qual é a vontade de Deus.”

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

1. Quanto tempo do seu dia é influenciado por telas, redes sociais e algoritmos?
2. A tecnologia tem ajudado ou dificultado seus relacionamentos com Deus, com a família e com os amigos?
3. O que significa ser verdadeiramente humano em uma época em que as máquinas conseguem realizar tantas tarefas?
4. Quais qualidades humanas jamais poderão ser substituídas pela inteligência artificial?
5. Como um jovem cristão pode usar a tecnologia para evangelizar, construir pontes e promover o bem comum?
6. Em quais momentos você sente necessidade de se desconectar do mundo digital para ouvir mais a voz de Deus?

05. PARA PEDIR

Preces

1. Pelos jovens que vivem excessivamente conectados às telas e cada vez mais distantes das pessoas reais. Rezemos: **Senhor, ensina-nos a viver relações verdadeiras.**
2. Para que saibamos utilizar a inteligência artificial e todas as tecnologias para promover a dignidade humana e o bem comum. Rezemos: **Senhor, dá-nos sabedoria para usar bem a tecnologia.**
3. Pelos cientistas, programadores e desenvolvedores que criam novas tecnologias. Rezemos: **Senhor, ilumina aqueles que constroem o futuro.**
4. Para que nunca deixemos de ouvir a voz de Deus em meio ao excesso de informações e distrações. Rezemos: **Senhor, fala ao nosso coração.**

07. PARA FAZER

Ação

“Um tempo mais humano”.

Durante a semana, cada jovem será convidado a escolher um período do dia para fazer um pequeno jejum digital: ficar sem celular, redes sociais, inteligência artificial ou outras telas por alguns minutos ou horas, conforme sua realidade.

Nesse tempo, procure realizar uma das seguintes atividades:

- * rezar em silêncio;
- * ler um trecho da Palavra de Deus;
- * conversar pessoalmente com alguém da família ou com um amigo;
- * contemplar a natureza;
- * realizar um gesto concreto de solidariedade;
- * escrever uma oração, reflexão ou agradecimento.

Ao final da experiência, reflita:

- * O que eu descobri quando me afastei das telas?
- * O que Deus quis me mostrar nesse tempo?
- * De quem me aproximei quando me desconectei?

No próximo encontro, os jovens poderão compartilhar suas experiências e perceber como a tecnologia pode ser uma ferramenta importante, mas nunca substituir o encontro com Deus, com os outros e consigo mesmo.

07. PARA AGRADECER

Oração

Senhor,
obrigado pela inteligência que nos deste.

Obrigado pela ciência, pela tecnologia e pelos avanços que ajudam tantas pessoas. Mas ajuda-nos a lembrar que fomos criados à tua imagem e semelhança.

Nenhum algoritmo pode amar como ama um coração humano. Nenhuma máquina pode substituir a compaixão. Nenhuma tecnologia pode ocupar o lugar da tua presença.

Que sejamos jovens conectados ao mundo, mas, acima de tudo, conectados a Ti.
Amém.

08. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro: Equipe de Subsídios da CEJ - CNBB.

Projeto gráfico, diagramação e revisão: Equipe de Comunicação da CEJ - CNBB.

